

A História Oculta do Verso Quarenta - Número Três

A Lei Dominical e a Jornada Profética: Da Lei Patriota ao Teste Final

Jeff Pippenger

2024-09-22

Pelo decreto que impõe a instituição do papado em violação à lei de Deus, nossa nação se desligará completamente da retidão. Quando o protestantismo estender a sua mão através do fosso para apertar a mão do poder romano, quando se estender sobre o abismo para dar as mãos ao espiritualismo, quando, sob a influência dessa tríplice união, nosso país repudiar todos os princípios de sua Constituição como um governo protestante e republicano e fizer provisão para a propagação de falsidades e enganos papais, então saberemos que chegou o tempo da atuação portentosa de Satanás e que o fim está próximo.

Assim como a aproximação dos exércitos romanos foi um sinal para os discípulos da iminente destruição de Jerusalém, assim esta apostasia pode ser para nós um sinal de que o limite da longanimidade de Deus foi atingido, de que a medida da iniquidade de nossa nação está cheia, e de que o anjo da misericórdia está prestes a alçar voo, para nunca mais voltar. O povo de Deus então será lançado naquelas cenas de aflição e angústia que os profetas descreveram como o tempo da angústia de Jacó. Os clamores dos fiéis perseguidos sobem ao céu. E, assim como o sangue de Abel clamava da terra, há também vozes clamando a Deus das sepulturas dos mártires, dos sepulcros do mar, das cavernas das montanhas, das abóbadas dos conventos: "Até quando, ó Senhor, santo e verdadeiro, não julgas e vingas o nosso sangue daqueles que habitam sobre a terra?"

O Senhor está realizando a Sua obra. Todo o céu está em alvoroço. O Juiz de toda a terra em breve se erguerá e vindicará a Sua autoridade ultrajada. A marca da libertação será colocada sobre os homens que guardam os mandamentos de Deus, que reverenciam a Sua lei e que recusam a marca da besta ou da sua imagem.

Deus revelou o que há de acontecer nos últimos dias, para que Seu povo esteja preparado para resistir à tempestade de oposição e ira. Os que foram advertidos dos eventos diante deles não devem ficar sentados em tranquila expectativa da tempestade que se aproxima, consolando-se com a ideia de que o Senhor abrigará os Seus fiéis no dia da angústia. Devemos ser como homens que aguardam o seu Senhor, não em ociosa expectativa, mas em trabalho diligente, com fé inabalável. Não é tempo, agora, de permitir que nossas mentes fiquem absorvidas com coisas de menor importância. Enquanto os homens dormem, Satanás está ativamente arranjando as coisas para que o povo do Senhor não encontre misericórdia nem justiça. O movimento dominical está agora avançando nas trevas. Os líderes estão ocultando a verdadeira questão, e muitos dos que se unem ao movimento não veem, eles mesmos, para onde a corrente subjacente está se dirigindo. Suas profissões são brandas e aparentemente cristãs, mas, quando falar, revelará o espírito do dragão. É nosso dever fazer tudo ao nosso alcance para evitar o perigo iminente. Devemos empenhar-nos em desarmar o preconceito, apresentando-nos sob a

devida luz diante do povo. Devemos apresentar-lhes a verdadeira questão em jogo, interpondo assim o mais eficaz protesto contra medidas que restrinjam a liberdade de consciência. Devemos examinar as Escrituras e ser capazes de dar a razão da nossa fé. Diz o profeta: "Os ímpios procederão impiamente; e nenhum dos ímpios entenderá; mas os sábios entenderão." Testemunhos, volume 5, 451, 452.

Quando o "movimento dominical" "falar, revelará o espírito do dragão." Os quatro parágrafos identificam que, na lei dominical, os Estados Unidos "se desligarão completamente da justiça." Na lei dominical, "é chegado o tempo da operação maravilhosa de Satanás." Na lei dominical, a união tríplice se concretiza. Na lei dominical, os Estados Unidos "repudiam cada princípio de sua Constituição como um governo republicano protestante", e também "fazem provisão para a propagação de falsidades e enganos papais." Essa lei dominical é um "sinal para nós de que o limite da longanimidade de Deus foi alcançado, de que a medida da iniquidade de nossa nação está cheia, e de que o anjo da misericórdia está prestes a alçar voo, para nunca mais voltar." Esse sinal foi tipificado pelo aviso dado por Jesus, identificando a abominação da desolação de que falou o profeta Daniel. É ali que a oração dos mártires do quinto selo — "Até quando, ó Senhor, santo e verdadeiro, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?" — se cumpre. Também é nesse marco que as virgens néscias e prudentes revelam seu caráter.

Na lei dominical, os Estados Unidos "repudiam todos os princípios de sua Constituição". O período de tempo em que essa obra foi realizada começou com o Patriot Act, em 2001. De 2001 até a lei dominical representa uma obra progressiva de repúdio à Constituição. Essa obra progressiva corresponde à linha de profecia em que se realiza a formação da imagem da besta. A linha da imagem da besta pode parecer um pouco mais complicada, mas vale a pena compreender a complicação. O que complica a linha da imagem da besta é que ela representa duas linhas.

Para a besta da terra, as duas linhas são os chifres do Republicanismo e do Protestantismo. Esses dois chifres convergem para uma relação entre Igreja e Estado e, assim, realizam a formação da imagem da besta. A linha da formação da imagem da besta, portanto, contém duas linhas dentro de si, pois os chifres do Republicanismo e do Protestantismo correm paralelos um ao outro ao longo da história, mas suas linhas individuais também têm seu próprio testemunho profético a apresentar. Uma linha profética, com dois temas paralelos, é mais complicada do que simplesmente assinalar os marcos de ações políticas que representam a fala associada à Constituição.

As duas linhas dos chifres Republicano e Protestante são ainda mais complicadas pelo fato profético de que, dentro do chifre Republicano, está a história da luta entre Democratas pró-escravidão e Republicanos abolicionistas; e, além disso, de que dentro do chifre Protestante há um processo contínuo de provação que acompanha as virgens prudentes e néscias ao longo da história do chifre Protestante. Ainda assim, é de suma importância firmar-se nessas verdades.

Dentro da linha representada pelos dois chifres da besta da terra está a ilustração paralela de formar um caráter de Cristo ou um caráter de Satanás, o que equivale a formar uma imagem de Cristo ou uma imagem da besta, pois, neste contexto, a "besta" representa um ser criado em contraste com o Criador. A formação desses atributos se dá no íntimo de todos os homens, pois, quando o período

de prova se encerra, há apenas duas classes. A formação também se realiza externamente com a aliança entre o poder papal e as Nações Unidas.

Assim, o tempo de prova para a formação da imagem da besta começou em 2001 e termina na lei dominical nos Estados Unidos. Nesse período, a história profética dos dois chifres da besta da terra ilustra uma controvérsia, tanto interna quanto externa, em cada um deles, seja ela religiosa ou política, e também uma luta entre os próprios dois chifres.

A lei dominical nos Estados Unidos representa o aviso para fugir que Jesus identificou como “a abominação da desolação”. A lei dominical nos Estados Unidos é a conclusão do período que começou em 2001. O Patriot Act foi a “abominação da desolação de que falou Daniel”, que Jesus identificou como um sinal para fugir de uma destruição vindoura.

O Patriot Act inclui a luz profética de 1888 e o Projeto de Lei Blair. O Patriot Act também contém, profeticamente, a tipificação da lei dominical; assim, o período desde 2001 começa com uma lei dominical, conforme tipificada por 1888–Projeto de Lei Blair, 2001–Patriot Act, e termina com a lei dominical.

A advertência para fugir das cidades em 2001 tipifica a advertência para fugir da Babilônia por ocasião da lei dominical. O juízo infligido aos Estados Unidos por ocasião da lei dominical tipifica o juízo infligido a todo o mundo quando Miguel se levantar e a prova humana se encerrar. A assinatura de Cristo como Alfa e Ômega é repetidamente representada nas verdades representadas pelo Projeto de Lei Blair de 1888, e em tudo o que 1888 representa, repetindo-se em 2001.

2001, tipificado por 1888, representa não apenas o sinal para fugir, tal como representado pela abominação da desolação, mas também foi representado por 66 d.C. e pelo cerco de Céstio. O cerco de Tito em 70 d.C. representa a lei dominical nos Estados Unidos. A lei dominical nos Estados Unidos é representada pelo ano 321 e pela primeira lei dominical de Constantino, e 538 representa quando a última nação da terra sucumbe à marca da besta.

2001 é 1888, Cestius e o ano 66 d.C. A lei dominical é Tito e os anos 70 e 321. 2001 é também o batismo de Jesus e sua descida em Apocalipse capítulo dez, em 11 de agosto de 1840. Todos esses símbolos contribuem para a linha da Constituição.

A história profética dos Estados Unidos corre paralela à história do Adventismo. Em 1798, o papado recebeu sua ferida mortal, e 1798 foi o tempo do fim, quando a porção das profecias de Daniel que se relacionava com a história do primeiro e do segundo anjos de Apocalipse 14 foi desselada. Ali, em 1798, marca-se o início profético do Adventismo, e em 1798 a besta da terra, com chifres semelhantes aos de um cordeiro, tornou-se o sexto reino da profecia bíblica.

O ano de 1798 foi precedido por três marcos proféticos associados à linha da besta da terra e, portanto, ao discurso dos Estados Unidos e à Constituição dos Estados Unidos. Esses três marcos foram a Declaração de Independência, proclamada em 1776, depois a Constituição em 1789, e depois as Leis dos Estrangeiros e da Sedição de 1798.

Esses três marcos dizem respeito à linha profética da Constituição e assinalam o início do sexto reino da profecia bíblica. A lei dominical é o fim do reinado do sexto reino da profecia bíblica e, portanto, deve haver, por necessidade profética, três marcos que precedam o fim, como tipificado pelos três marcos que precederam o início.

Em 2001, na queda das torres, o Patriot Act é tipificado pelo Projeto de Lei Blair de 1888, juntamente com a manifesta rebelião da liderança do Adventismo na Conferência Geral de Minneapolis. Uma rebelião que um anjo disse à Irmã White que foi tipificada pela rebelião contra Moisés por Corá, Datã e Abirão também é tipificada pelo batismo de Cristo em 27 d.C., pela contenção do Islã em 11 de agosto de 1840 e pela Declaração de Independência em 1776, bem como pela "abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel" como um sinal para fugir da ira vindoura, conforme representado por Céstio e 66 d.C.

Se você ainda consegue se lembrar de que a linha de profecia que estamos considerando agora é a linha da Constituição dos Estados Unidos, todas as linhas proféticas mencionadas anteriormente contribuem para e estabelecem o tema profético representado pela linha da Constituição. Contudo, a linha que parece ser a mais interligada é a linha da formação da imagem da besta. A imagem da besta é uma imagem da besta papal, que é representada como uma besta sobre a qual reina uma mulher, o que é a combinação de igreja e Estado, com a igreja no controle da relação. Para que os Estados Unidos formem uma imagem da besta, o protestantismo apóstata deve controlar o governo a tal ponto que o governo aprove e faça cumprir estatutos religiosos e, por fim, a lei dominical.

À medida que o processo de formação da imagem da besta se concretiza, a Constituição, redigida com um princípio fundamental que Thomas Jefferson expressou como “separação entre Igreja e Estado”, será subvertida. Quando o chifre protestante tiver poder para dirigir o chifre republicano a impor decretos religiosos, o próprio coração da Constituição é dilacerado; assim, tem-se a relação profética entre a linha da Constituição e a linha da imagem da besta.

O período em que a imagem da besta é formada começou em 2001, com o Patriot Act, e termina na lei dominical, quando a marca da besta é imposta. Durante esse período, a chuva serôdia é aspergida, pois a chuva serôdia começa a cair quando o poderoso anjo de Apocalipse dezoito desce e ilumina a terra com Sua glória, o que, segundo a Irmã White, ocorreria quando os grandes edifícios da cidade de Nova York fossem derrubados por um toque do Senhor.

"A chuva serôdia cairá sobre o povo de Deus. Um poderoso anjo descera do céu, e toda a terra será iluminada com a sua glória." Review and Herald, 21 de abril de 1891.

O período da aspersão da chuva serôdia representa um período em que o trigo e o joio da última geração do Adventismo estão sendo peneirados e purificados. Esse peneiramento e essa purificação terminam na lei dominical, e as virgens prudentes que possuem o azeite, quando a crise da lei dominical chegar, são seladas e então o Espírito Santo é derramado sem medida até que Miguel se levante e a provação humana se encerre.

Durante a formação da imagem da besta nos Estados Unidos, a chuva serôdia estará sendo aspergida; e durante a formação da imagem da besta no mundo, a chuva serôdia será derramada

sem medida.

Em 2001, começou o período de prova da Igreja Adventista do Sétimo Dia laodiceana, como tipificado pelos protestantes de 11 de agosto de 1840 e pelo antigo Israel quando Cristo foi batizado.

"O tempo de prova já está sobre nós, pois o alto clamor do terceiro anjo já começou na revelação da justiça de Cristo, o Redentor que perdoa pecados. Este é o início da luz do anjo cuja glória encherá toda a terra." Mensagens Escolhidas, livro 1, 362.

O processo de prova final para o antigo povo da aliança começa quando a luz do anjo de Apocalipse 18 começa a apresentar Sua mensagem. Sua mensagem também está representada nos três primeiros versículos do capítulo dezoito do Apocalipse, e esses três versículos foram, segundo a Irmã White, cumpridos quando os grandes edifícios da cidade de Nova York vieram abaixo.

O processo de prova então começou, conforme representado por João no capítulo dez do Apocalipse. A prova era se você tomaria o livrinho que estava na mão do anjo e, em seguida, o comeria. Durante esse período de prova, enquanto a chuva serôdia está sendo aspergida, ela cai apenas sobre aqueles que escolhem tomar o livrinho e comê-lo.

Muitos, em grande medida, deixaram de receber a chuva temporã. Não obtiveram todos os benefícios que Deus assim lhes proporcionou. Esperam que a falta seja suprida pela chuva serôdia. Quando a mais rica abundância de graça for concedida, tencionam abrir o coração para recebê-la. Estão cometendo um terrível erro. A obra que Deus começou no coração humano, ao conceder Sua luz e conhecimento, deve prosseguir continuamente. Cada indivíduo deve reconhecer sua própria necessidade. O coração deve ser esvaziado de toda impureza e purificado para a habitação do Espírito. Foi pela confissão e abandono do pecado, pela oração fervorosa e consagração de si mesmos a Deus, que os primeiros discípulos se prepararam para o derramamento do Espírito Santo no Dia de Pentecostes. A mesma obra, porém em grau maior, deve ser feita agora. Então, o agente humano tinha apenas de pedir a bênção e esperar que o Senhor aperfeiçoasse a obra a seu respeito. É Deus quem começou a obra, e Ele concluirá Sua obra, tornando o homem completo em Jesus Cristo. Mas não deve haver negligência para com a graça representada pela chuva temporã. Somente os que vivem de acordo com a luz que têm receberão maior luz. A menos que estejamos diariamente progredindo na exemplificação das virtudes cristãs ativas, não reconheceremos as manifestações do Espírito Santo na chuva serôdia. Ela pode estar caindo sobre corações ao nosso redor, mas não a discerniremos nem a receberemos. Testemunhos aos Ministros, 506, 507.

Aqueles que se alimentaram da mensagem de 2001 recebiam uma mensagem apropriada para aquele período, mas deveriam ser provados, a fim de demonstrar se realmente internalizaram a mensagem, transformando-a numa experiência preparada para o selo de Deus. Nesse período, a chuva serôdia é, portanto, representada como aspersão, pois o trigo e o joio ainda estão juntos. Portanto, a Irmã White diz: "Ela pode estar caindo sobre corações ao nosso redor, mas não a discerniremos nem a receberemos." Quando os sábios são separados dos tolos, a chuva serôdia é então derramada sem medida, como foi no Pentecostes, que tipifica a lei dominical.

"Mais uma vez, essas parábolas ensinam que não haverá período de graça após o juízo. Quando a obra do evangelho estiver concluída, segue-se imediatamente a separação entre os bons e os maus, e o destino de cada classe fica para sempre decidido." Christ's Object Lessons, 123.

Tanto o período da aspersão da chuva serôdia quanto o período em que a chuva serôdia é derramada sem medida são apresentados como dois períodos em que o juízo é executado sobre o povo de Deus. O primeiro período de juízo sobre o povo de Deus começou pela casa de Deus em 11 de setembro de 2001 e, na lei dominical, o juízo é então executado para o outro rebanho de Deus, que responde ou rejeita o alto clamor do terceiro anjo, que começa na lei dominical nos Estados Unidos e termina quando Miguel se levanta e o tempo de graça humano se encerra.

Os dois períodos da chuva serôdia, que são também os dois períodos do juízo que começa pela casa de Deus e depois passa para o outro rebanho de Deus, são também os dois períodos da formação da imagem da besta.

No primeiro daqueles dois períodos proféticos, quando o juízo é trazido sobre a igreja de Deus e também sobre os Estados Unidos, encontra-se a mesma história em que o chifre republicano e o chifre protestante são ambos julgados. Exatamente quando o Adventismo laodiceano é vomitado da boca do Senhor, os Estados Unidos enchem seu cálice probatório, e a ruína nacional sobrevém à nação, e então Satanás aparece e começa sua obra maravilhosa. Os cento e quarenta e quatro mil são selados e erguidos como um estandarte na lei dominical.

Somos informados de que é impossível dar qualquer ideia da "experiência do povo de Deus que estará vivo sobre a terra quando a glória celestial e uma repetição das perseguições do passado se combinarem."

"Satanás é um diligente estudante da Bíblia. Ele sabe que seu tempo é curto e procura, a cada passo, contrariar a obra do Senhor nesta terra. É impossível dar qualquer ideia da experiência do povo de Deus que estará vivo na terra quando a glória celestial e uma repetição das perseguições do passado se combinarem. Eles andarão na luz que procede do trono de Deus. Por meio dos anjos haverá comunicação constante entre o céu e a terra. E Satanás, cercado por anjos malignos e afirmando ser Deus, operará milagres de toda espécie, para enganar, se possível, até os próprios eleitos. O povo de Deus não encontrará sua segurança em operar milagres, pois Satanás imitará os milagres que serão realizados. O povo de Deus, provado e experimentado, encontrará seu poder no sinal mencionado em Êxodo 31:12-18. Devem firmar-se na Palavra viva: 'Está escrito'. Este é o único fundamento sobre o qual podem firmar-se com segurança. Os que quebraram sua aliança com Deus estarão naquele dia sem Deus e sem esperança." Testemunhos, volume 9, 16.

A repetição das perseguições do passado começa com a lei dominical nos Estados Unidos, pois Satanás inicia então a sua obra maravilhosa, e as virgens prudentes que já foram "provadas e testadas" então "andarão na luz que procede do trono de Deus." Isso será realizado por meio da obra dos anjos, pois "por meio dos anjos haverá comunicação constante entre o céu e a terra."

Os ungidos que estão ao lado do Senhor de toda a terra têm a posição outrora dada a Satanás como querubim da guarda. Por meio dos seres santos que circundam o seu trono, o Senhor

mantém comunicação constante com os habitantes da terra. O óleo dourado representa a graça com a qual Deus mantém abastecidas as lâmpadas dos crentes, para que não tremulem nem se apaguem. Se não fosse o fato de esse óleo santo ser derramado do céu nas mensagens do Espírito de Deus, as agências do mal teriam completo controle sobre os homens.

Deus é desonrado quando não recebemos as comunicações que Ele nos envia. Assim, recusamos o óleo dourado que Ele derramaria em nossas almas para ser transmitido aos que estão em trevas. Quando vier o chamado: "Eis que o noivo vem; sai ao seu encontro", aqueles que não receberam o santo óleo, que não acalentaram a graça de Cristo em seus corações, constatarão, como as virgens insensatas, que não estão preparados para encontrar o seu Senhor. Eles não têm, em si mesmos, poder para obter o óleo, e suas vidas ficam arruinadas. Mas, se se pedir o Espírito Santo de Deus, se suplicarmos, como fez Moisés: "Mostra-me a tua glória", o amor de Deus será derramado em nossos corações. Por meio dos condutos de ouro, o óleo dourado nos será transmitido. "Não por força, nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos." Ao recebermos os raios brilhantes do Sol da Justiça, os filhos de Deus resplandecem como luzes no mundo. Review and Herald, 20 de julho de 1897.

Os sábios são aqueles que são selados em Apocalipse, capítulo sete, e Ezequiel, capítulo nove, e que são contrapostos aos insensatos, que desonram o Senhor ao recusarem "as comunicações que ele envia". Os insensatos são aqueles "que romperam sua aliança com Deus e que, naquele dia, estarão sem Deus e sem esperança". Essas duas classes foram provadas e levadas a um ponto em que manifestaram seu caráter com base em se aceitaram ou rejeitaram a mensagem da hora. A mensagem da hora, desde 11 de setembro de 2001, tem sido a mensagem da chuva serôdia.

A mensagem da chuva serôdia é reconhecida pela metodologia de linha sobre linha, conforme estabelecida em Isaías capítulo vinte e oito. A metodologia de linha sobre linha é o método designado por Deus para o estudo bíblico e, portanto, rejeitar essa metodologia não é apenas rejeitar a mensagem representada pela aplicação de linha sobre linha, um pouco aqui e um pouco ali; é também rejeitar o Doador da metodologia.

Por causa dos parâmetros inspirados revelados no processo de provação que leva ao selamento dos cento e quarenta e quatro mil, é evidente que a única maneira de um filho de Deus atravessar a história em que "a glória celestial e uma repetição das perseguições do passado se mesclam" é viver uma experiência em que a luz do trono de Deus possa ser reconhecida. Ela deve ser reconhecida, caso contrário é inútil, e estaremos perdidos.

Não devemos esperar pela chuva serôdia. Ela virá sobre todos os que reconhecerem e se apropriarem do orvalho e das chuvas de graça que caem sobre nós. Quando recolhemos os fragmentos de luz, quando apreciamos as firmes misericórdias de Deus, que Se deleita em que nEle confiemos, então toda promessa será cumprida. [Isaías 61:11 citado.] Toda a terra há de ser cheia da glória de Deus. O Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, volume 7, 984.

No período que começou quando o anjo de Apocalipse 18 enche toda a terra com Sua glória, a partir de 11 de setembro de 2001, a chuva serôdia só tem vindo 'sobre' aqueles 'que' têm 'reconhecido e apropriado o orvalho e as chuvas de graça que' estão 'caindo sobre nós'. O 'grande erro' identificado anteriormente pela irmã White foi quando as virgens néscias pensaram que

podiam esperar até que a chuva serôdia fosse derramada sem medida, pois então pensaram que poderiam recuperar o atraso. Não é assim; somente aqueles que estão crescendo em sua compreensão da palavra profética de Deus recebem mais luz.

Ao concluirmos este artigo, o ponto que desejo identificar está relacionado com o propósito do tempo de provação em que agora nos encontramos. Se quisermos "andar na luz que procede do trono de Deus" no tempo em que as perseguições do passado se repetirem, precisaremos dominar a palavra profética antes da crise.

No capítulo um, Daniel e os três varões valorosos já tinham aperfeiçoado sua instrução antes de entrarem para serem provados por Nabucodonosor. Por quarenta dias, Cristo abriu a palavra profética ao entendimento dos discípulos, antes dos dez dias em que os discípulos aperfeiçoaram a sua unidade. Então veio o Pentecostes, que tipifica a lei dominical.

No capítulo três de Daniel, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego informaram a Nabucodonosor que não necessitavam de mais tempo, pois já tinham decidido o que fariam no tempo de prova da lei dominical. A sua fidelidade foi exaltada quando andaram na fornalha com Cristo, e a mensagem na qual já haviam se firmado antes da prova foi levada a todo o mundo então conhecido por todos os dignitários visitantes que testemunharam o milagre na fornalha.

Continuaremos estas reflexões no próximo artigo.